

A SISTEMATIZAÇÃO E VISUALIDADE DE PADRÕES E CRITÉRIOS URBANÍSTICOS E HABITACIONAIS

Autor: Acad. Dsg. Christiano Hagemann Pozzer
Orientadora: Prof^a. Dr^a. Livia Salomão Piccinini

Como parte da pesquisa intitulada "A efetividade das políticas públicas de planejamento urbano na evolução urbana", que se desenvolve desde 2009, na Faculdade de Arquitetura, o presente trabalho se propõe a discutir os benefícios do estudo gráfico na análise, apresentação e assimilação de informações referentes ao ensino do planejamento urbano, especialmente no que se refere ao emprego de padrões e critérios habitacionais e urbanos.

A temática fundamenta-se [1] no estudo sobre a efetividade das políticas públicas de habitação, no contexto do Programa Minha Casa Minha Vida (PMCMV) em Porto Alegre e [2] na especulação de situações didáticas específicas capazes de facilitar a aprendizagem a partir dos princípios de instrução conhecidos como design instrucional e que corresponde à "ação intencional e sistemática de ensino, que envolve o planejamento, o desenvolvimento e a utilização de métodos que facilite o processo de educação e aprendizagem" (FILATRO, 2004). O estudo procura identificar ações de flexibilização de padrões e critérios, explicitando suas dimensões qualitativamente e ampliando a capacidade de visualizar dados analíticos, através do auxílio do desenho gráfico.

O desenvolvimento dos passos da pesquisa teve início com uma revisão da literatura e da escolha do referencial teórico; identificação dos parâmetros referentes à inserção de

equipamentos de saúde pública, conforme Gobbato (2016); com a localização dos empreendimentos do Programa MCMV Faixa 1 (população com renda de 0-3 salários mínimos) implantados em Porto Alegre nas proximidades do bairro Restinga, e dos postos de saúde públicos locais, listados nos anais do site da Prefeitura de Porto Alegre. Nesta análise, foram traçadas as linhas viárias do bairro Restinga e arredores, sinalizados os empreendimentos do PMCMV estudados e os postos de saúde locais, sobrepondo os raios de abrangência do parâmetro selecionado, de modo a apontar um plano de geral em escala e permitindo uma primeira visualidade da situação (item 2).

O estudo segue determinando os raios de afastamento de cada posto de saúde em relação a cada condomínio (observando que, em decorrência de sua proximidade, os condomínios Camila e Ana Paula foram analisados em conjunto), mantendo sempre a escala nas linhas de raio. As informações foram então organizadas em sequência crescente por afastamento entre posto de saúde X condomínio, desvinculando as distâncias geográficas entre posto de saúde X posto de saúde, e assim facilitando a representação da informação desejada, conforme os três modelos radiais propostos (item 3). De modo a permitir maiores comparações visuais, os dados dos modelos radiais foram então rebatidos, gerando modelos lineares que evidenciam taxas de afastamento. Sobre esses, é possível identificar os índices de flexibilização dos parâmetros selecionados.

1 DADOS DE REFERÊNCIA

PARÂMETRO UTILIZADO

CASTELLO

POSTOS DE SAÚDE 800m

Retirado de "Quadro 1: Parâmetros de localização de equipamentos e serviços urbanos".
Fonte: elaborado por Gobbato F. G., com base em Castello (2008).

CONDOMÍNIOS ESTUDADOS *

- A - Repouso do Guerreiro
- B - Jardim Paraíso I
- C - Ana Paula e Camila

*Seleção de quatro entre 5 empreendimentos do PMCMV faixa 1 em Porto Alegre, com base na sua implementação em regiões periféricas da cidade.

POSTOS DE SAÚDE LOCAIS

- 1 - US Castelo
- 2 - US Quinta Unidade
- 3 - US Restinga
- 4 - US Chácara do Banco
- 5 - US Chapéu do Sol
- 6 - US Moradas da Hípica

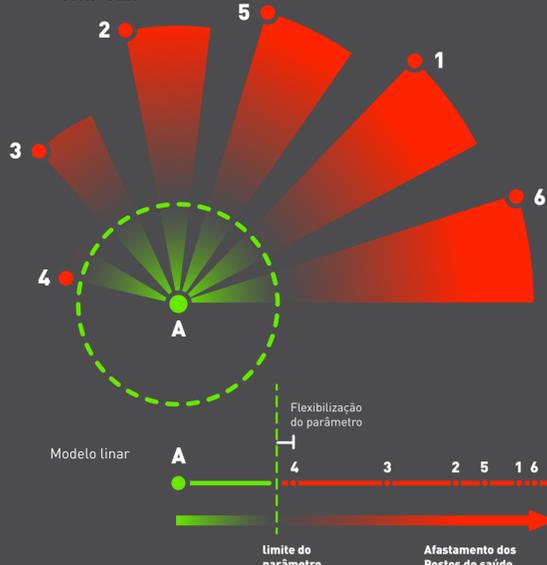
2 LOCALIZAÇÃO DOS CONDOMÍNIOS DA FAIXA 1 DO PMCMV ESTUDADOS E DE POSTOS DE SAÚDE PÚBLICOS LOCAIS



3 ANÁLISES GRÁFICAS

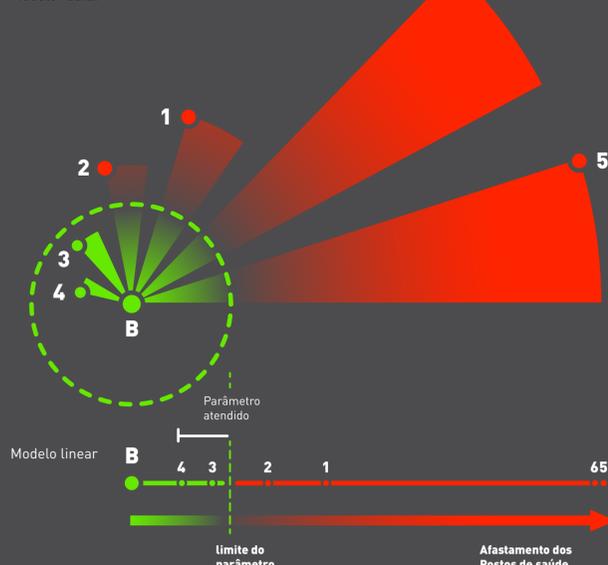
A - REPOUSO DO GUERREIRO

Modelo radial



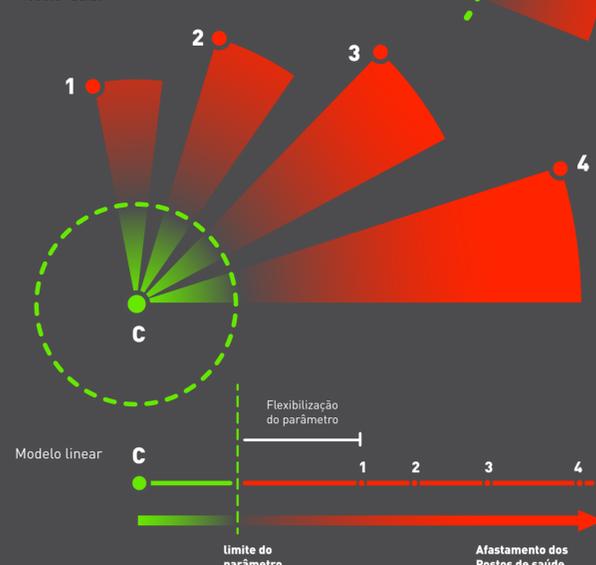
B - JARDIM PARAÍSO I

Modelo radial

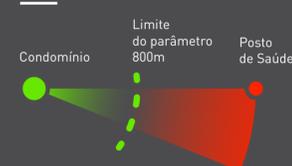


C - ANA PAULA E CAMILA

Modelo radial



Legenda para os modelos:



CONCLUSÃO

Conforme apresentado no modelo A, o condomínio Repouso do Guerreiro apresenta uma baixa taxa de flexibilização do parâmetro comparado, dispondo de um posto de saúde (US Chácara do Banco) a poucos metros do limite. No modelo B, percebe-se que o condomínio Jardim Paraíso I apresenta taxa nula de flexibilização, dispondo de dois US (Restinga e Chácara do Banco) dentro do limite. O modelo C, ao contrário dos demais, apresenta uma alta taxa de flexibilização, com a unidade de saúde mais próxima estando afastada além do dobro do limite do parâmetro.

Esta avaliação sistêmica da política pública sobre a oferta de equipamentos de saúde traz uma crítica sobre o recente processo de flexibilização de padrões e critérios urbanísticos, na medida em que evidencia as lacunas entre moradores e unidades de apoio à saúde. Os resultados trazem a proposição de modelos gráficos e avançam em análises sobre "padrões" e "suas representações" com objetivos acadêmicos de facilitar o ensino e de refletir sobre a importância dos mesmos na qualificação da vida urbana.